

TERRA ANTIGA

Para Andrade da Silva e Serafim Pinheiro, Capitães de Abril, meus Amigos

José-Augusto de Carvalho

Na manhã sem palavras, a brisa
orvalhada desliza
no meu rosto.

Na carícia de honesta ternura,
sinto o gosto
e o perfume da fruta madura.

Terra antiga,
suada e desnuda,
que não muda
quando a noite é de treva e castiga.

Terra antiga de mágoas carpindo
quando a força esmorece...

Terra antiga do sonho mais lindo
que entre mágoas e dor se levanta
e manhã na manhã que amanhece
polifónica canta.

Terra antiga de Abril e de Maio maduro,
que é de mar e de pão e de vinho!
Terra antiga inventando o caminho
do futuro
com açordas de audácia e pão duro...